

iRadarPPP

OUTUBRO/2024

Desenvolvido por



Com objetivo de analisar as tendências do mercado de PPP e concessões, desenvolvemos um índice que retrata o **desempenho médio do mercado**, gerando percepções diárias sobre a evolução ou involução das expectativas sobre os projetos de concessão e PPP.

A lógica geral do iRadarPPP envolve a ponderação diária do estoque de investimentos estimados para a totalidade de iniciativas de PPP e concessões.



Obtemos os valores estimados de investimentos por meio de informação pública disponível.



À medida que novos contratos são firmados o estoque é elevado, enquanto que a execução dos contratos ao longo do tempo reduz o estoque, dado que os investimentos já incorreram.



À medida que as iniciativas em desenvolvimento se aproximam da assinatura contratual o montante dos investimentos estimados é ponderado para também se somar ao estoque total, alterando as expectativas para o mercado.



A depender de como as iniciativas de PPP e concessão se desenvolvem, o estoque de investimentos é impactado, acarretando variação positiva ou negativa do índice.

Mês de outubro se destaca pela baixa do iRadarPPP, sem que haja indicação de desaceleração nas PPPs e concessões

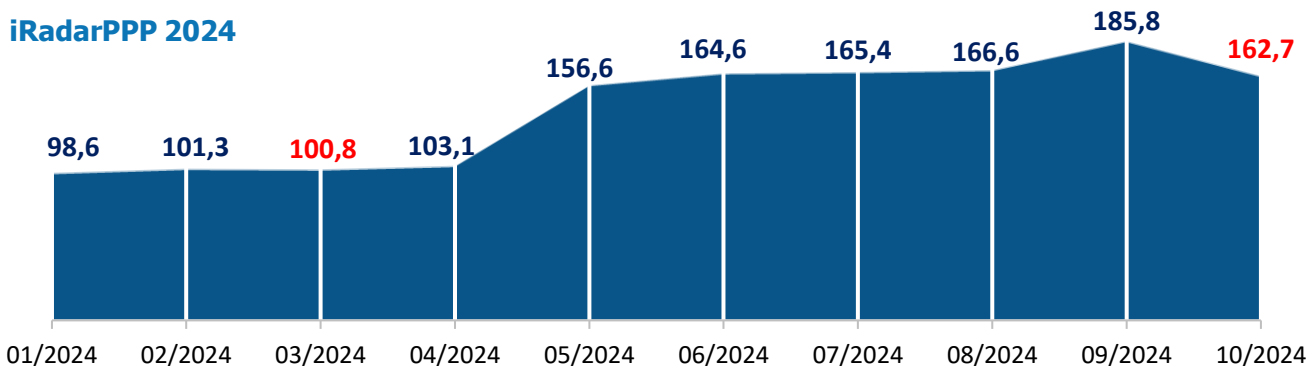
Potencial carteira de projetos de PPPs de educação infantil formada pela Caixa e as transformações do segmento Portos são os destaques do mês.

Radar PPP
11/11/2024

O iRadarPPP de outubro registrou a primeira queda relevante do ano após seis altas consecutivas (em 2024 houve uma queda pouco expressiva de 0,09 em março), com o índice marcando 162,72 pontos e o estoque de investimentos estimado em R\$ 1,707 trilhão. A retração foi decorrente, em especial, de ajustes nas informações de projetos dos segmentos de Ferrovias e Rodovias. Como há diversas iniciativas de grande porte em processo inicial de estudo, sobretudo pela União, é comum que haja ajustes a partir do início do desenvolvimento dos estudos, da localização precisa dos trechos e das estimativas de investimentos envolvidos. Tratando-se de projetos em estágios iniciais, projetamos o estoque de investimento com base na média de investimento per capita dos respectivos segmentos, o que torna o índice sensível a atualizações que são naturais ao longo do ciclo de estruturação do projeto.

Em outubro, ajustamos o status de diversos projetos retrocedendo-os para "intenções públicas anunciadas", uma vez que o início da modelagem, propriamente, está condicionado ao resultado de estudos socioambientais iniciais a serem desenvolvidos¹.

iRadarPPP 2024



Apesar da queda no índice, a quantidade de novas iniciativas identificadas segue em alta. Em outubro, foram 53 novas iniciativas, representando o segundo maior volume mensal do ano (igual ao registrado em abril e inferior apenas a setembro, que registrou 86). Dentre essas, destacam-se 25 projetos voltados para unidades de educação infantil, com intenção pública já anunciada. Além disso, o número de licitações publicadas também chamou atenção. Foram 36, o que excede a média do ano até agora, de 33. Vale ressaltar o forte avanço no segmento de portos, parte importante do Novo PAC do Governo Federal, considerado um dos pontos altos do mês, com 3

¹ Conforme publicado na edição de setembro, a alta expressiva do índice poderia sofrer correções a depender de como o governo federal se organizasse para iniciar os estudos de viabilidade destas iniciativas.

licitações iniciadas de terminais em Itaguaí (RJ), Maceió (AL) e Santana (AP) - que somam para mais de R\$3,6 bilhões em investimento.

Esses dados sugerem que, apesar dos ajustes nos valores totais do estoque de investimentos que contribuíram para a redução do iRadarPPP, o mercado de PPPs e concessões não tem sinais de desaceleração neste final de 2024.

Consultas Públicas e Licitações Iniciadas

Mesmo no mês de realização das eleições municipais, observou-se a publicação, por prefeituras, de 7 consultas públicas e 28 novas licitações. Entre as iniciativas que entraram no período, destaque para o Bloco Regional de Saneamento do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, promovido pela Copasa para atender 92 municípios, além de 3 projetos de Iluminação Pública e 2 de Resíduos Sólidos. Considerando ainda Estados e a União, foram 10 consultas públicas e 35 licitações publicadas.

Entre os projetos que mais movimentaram o estoque de investimentos do iRadarPPP e que se encontram neste estágio de desenvolvimento, destaque para:



Bloco Regional de Saneamento do Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais), desenvolvida pelo Estado de Minas Gerais, por meio da Copasa, para a prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário através de uma concessão administrativa. São estimados R\$ 3,5 bilhões de investimentos no projeto.



Terminal de Granéis Líquidos Combustíveis do Porto de Santos - STS08 (União), promovido pelo Governo Federal para arrendamento do Terminal Portuário de Santos com estimativa de investimento de R\$ 491,51 milhões.



Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Querência/MT (29,3 mil hab.). Estimativa de investimento: R\$ 210,51 milhões.

Considerando ainda Estados e a União foram identificados no mês 35 licitações abertas, com os maiores quantitativos para os segmentos Água e Esgoto (5), Resíduos Sólidos (5), Iluminação Pública (3) e Portos (3). Esse volume é superior à média até aqui de 2024 (33).

Entre as iniciativas com maiores volumes de investimentos estimados, destaques para:



Concessão para Exploração de Rodovias - trecho Nova Raposo (Estado de São Paulo) compreende trechos das rodovias SP-280, SP-270, SP-029 e Trecho Cotia – Embu das Artes. Investimento estimado de R\$ 7,35 bilhões.



Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos em Valinhos/SP (132,8 mil hab.). Estimativa de investimento de R\$ 1,24 bilhão.



Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Eunápolis/BA (112 mil hab.) concessão comum, cuja estimativa de investimentos é de R\$ 274 milhões. Licitação retomada após envolvimento do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Novos Contratos

Foram 11 os contratos assinados no período, alcançando-se a marca de 149 contratos assinados em 2024, quantitativo um pouco abaixo daquele observado no mesmo período do ano de 2023 (176), o que pode ser explicado justamente pelo fato de 2024 ser um ano de eleições municipais. Em destaque:



Rodovias do Litoral Paulista (Estado de São Paulo) – concessão patrocinada de serviços públicos de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário denominado Lote Litoral Paulista. Investimento estimado de R\$ 4,3 bilhões para um trecho de 213,5 km que passa a ser operado pela iniciativa privada. O consórcio é formado pela CLD Construtora, Laços Detetores e Eletrônica e pela Companhia Brasileira de Infraestrutura (CBI).



Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Palhoça) – a Aegea se sagrou vencedora do certame que promoveu a concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município, que conta com mais de 220 mil habitantes e previsão de mais de R\$1,5 bilhão de investimentos.



Rodoviária do Plano Piloto (Distrito Federal) – o Consórcio Catedral, formado pela Atlântica Construções Comércio e Serviços e RZK Empreendimentos Imobiliários vai assumir a gestão e a obrigação de reformar e operar a Rodoviária do Plano Piloto da capital federal.

Um pouco mais de PPPs de Educação



Em outubro de 2024, foram leiloados os projetos das Novas Escolas – Lotes Leste e Oeste no Estado de São Paulo, com investimento estimado em R\$ 2,11 bilhões. Esses projetos visam a viabilizar a construção, manutenção, conservação, gestão e operação dos serviços não pedagógicos em 22 novas unidades de ensino fundamental II e médio no estado.

Em dois leilões realizados entre o final de outubro e início de novembro, os impactos imediatos no iRadarPPP são modestos e serão mais relevantes quando da adjudicação e a assinatura dos contratos ([relembre elementos metodológico do índice aqui](#)). Todavia, são projetos que prometem transformar o setor, tornando-se possíveis referências para um pipeline robusto que está em desenvolvimento (17 iniciativas entre a modelagem iniciada e a consulta pública, além de dezenas de localidades habilitadas pela Caixa para estruturação de PPPs no setor).

Inclusive, para além do projeto em si, a forma como se deu o debate público, a oposição de grupos de interesse da sociedade civil e a cobertura da imprensa são, definitivamente, matéria de observação, estudo e extração de lições para os outros poderes concedentes que se propuserem a desenvolver projetos de natureza similar.



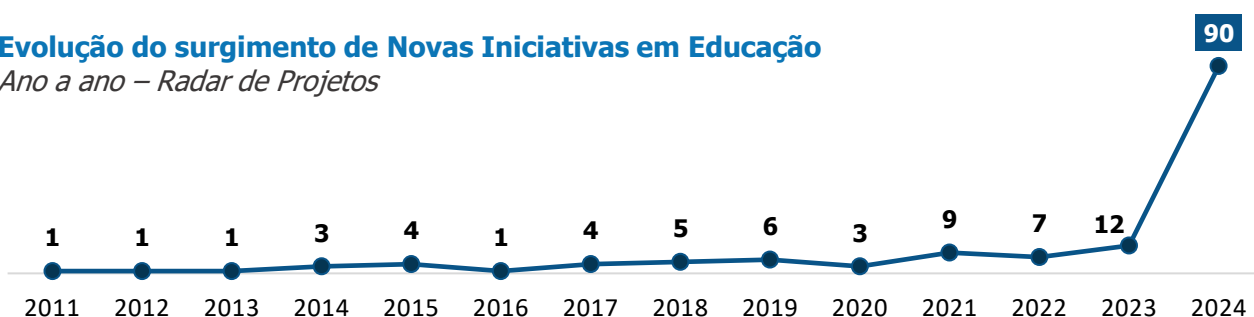
Foto: Cristiane Agostine/Valor. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/10/29/professores-e-estudantes-protestam-na-b3-contra-leilao-de-escolas-em-sp.ghtml>.

Conforme anunciado nas edições anteriores, a Caixa apresentou os resultados finais do Chamamento Público 01/2024 - FEP Caixa, para estruturação de PPP para escolas da Educação Infantil, contemplando desta vez os arranjos municipais. Contando com o financiamento do Fundo de Estruturação de Projetos (FEP) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), as propostas selecionadas receberão apoio técnico para a modelagem e implementação de PPPs focadas na educação infantil, reforçando o compromisso com a expansão e melhoria da infraestrutura educacional em diversas localidades. Cada projeto deve garantir, no mínimo, 2.000 vagas e priorizar unidades em tempo integral, favorecendo o aprendizado das crianças e a inserção de mães e responsáveis no mercado de trabalho. O chamamento público também destaca a importância de atender às metas do Plano Nacional de Educação, ampliando o acesso de crianças de zero a cinco anos à educação infantil gratuita.

Conforme mostrado na [edição de agosto](#), o volume das iniciativas em Educação em 2024 já supera de forma expressiva o de anos anteriores. O gráfico a seguir evidencia o avanço acelerado destas iniciativas, mostrando o tanto que o esforço capitaneado pela Caixa é algo sem precedentes da história da política pública de PPPs e concessões do país.

Evolução do surgimento de Novas Iniciativas em Educação

Ano a ano – Radar de Projetos



Portos são destaque no mês de outubro e há grande expectativa para avanço nos próximos meses devido aos planos ambiciosos do Governo Federal

Como mostra o gráfico a seguir, o número de projetos no segmento Portos em fase de desenvolvimento é expressivo, incluindo 22 iniciativas com modelagem iniciada, 14 com consulta pública encerrada e 9 em fase de licitação. Esses dados refletem a nova realidade de investimentos no setor portuário brasileiro, impulsionando o crescimento econômico e fortalecendo a integração do país com parceiros comerciais.

Entre as iniciativas de destaque que evidenciam o aquecimento do setor portuário, estão três projetos de grande porte, com elevados investimentos estimados, que já concluíram a etapa de consulta pública neste ano:

- 1. Terminal de Carga Geral do Porto do Rio de Janeiro - RDJ07 (União)** consiste no arrendamento de terminal portuário destinado à movimentação e armazenagem de carga para apoio logístico Offshore no Porto Organizado do Rio de Janeiro. Com Consulta Pública encerrada em maio/24, o projeto envolve um investimento estimado de R\$ 2,37 bilhões.



2. Terminal de Granéis do Porto de Vila Conde - VDC29 (União) refere-se ao arrendamento de área e infraestrutura pública para movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, especialmente soja e milho, localizada dentro do Porto Organizado de Vila Conde. Com Consulta Pública encerrada em fevereiro/24, o projeto envolve um investimento estimado de R\$ 716,04 milhões.

3. Terminal de Contêineres do Porto Organizado de Fortaleza - MUC04 (União) referente ao arrendamento de área e infraestrutura pública para movimentação e armazenagem de carga containerizada. Com Consulta Pública encerrada em maio/24, o projeto conta com um investimento estimado de R\$ 360,74 milhões.



Vale destacar ainda que, no mês de outubro de 2024, três licitações no setor portuário foram iniciadas, correspondentes a terminais de grãos sólidos em Maceió (MAC16), Itaguaí (ITG02) e Santana (MCP03), somando um estoque de investimento de R\$ 1,4 bilhão ao iRadarPPP (total da estimativa de investimentos para os 3 projetos é de R\$ 3,6 bilhões).

4. Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Itaguaí - ITG02 (União): Com um investimento inicial estimado de R\$ 2,34 bilhões, este terminal terá capacidade para movimentar até 20 milhões de toneladas por ano, especialmente de minério de ferro. O projeto deve gerar aproximadamente 2.800 empregos indiretos durante as obras e mais de 250 empregos diretos na fase de operação.

5. Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Santana - MCP03 (União): Prevê-se um investimento de R\$ 83,36 milhões ao longo de 25 anos para movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, especialmente soja e milho. O projeto passou por audiência e consulta pública em agosto de 2023.

6. Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Maceió - MAC16 (União): Estima-se um investimento de R\$ 6,18 milhões para este arrendamento simplificado, que terá um prazo de cinco anos e dispensará audiência e consulta públicas. A área movimentará grãos sólidos em geral, com foco em concentrado de cobre.

Esses projetos fazem parte de uma agenda estratégica do governo federal, que anunciou em março deste ano que planeja alcançar até 2026 a concessão de 35 portos, com estimativa de atrair R\$ 14,5 bilhões².

Nos últimos quatro anos, aproximadamente 76% das novas iniciativas no segmento Portos foram conduzidas pelo Governo Federal. Esse predomínio se deve ao fato de a administração de portos

² Em evento realizado em parceria com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na B3. Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/06/portos-35-projetos-serao-concedidos-a-iniciativa-privada-ate-2026-com-investimentos-de-r-145-bilhoes.ghtml>.

ser um serviço público de competência federal, podendo a autoridade portuária ser exercida pelas Companhias Docas ou delegada a entes federativos ou ao setor privado. Apesar da possibilidade de delegação a entes subnacionais, a necessidade de mobilização de significativos recursos financeiros e a complexidade envolvida na estruturação desses projetos torna a atuação federal decisiva para o incremento destas infraestruturas. Vale destacar, no entanto, que também há uma agenda estadual ativa, com projetos relevantes em estados como Piauí, Rio Grande do Sul e Paraná, além de outras iniciativas de menor porte.

A partir de uma avaliação sobre a competitividade do setor e a taxa de conversão de editais publicados em contratos assinados nos últimos anos, identificou-se que, entre 2020 e 2024³, foram lançados 42 editais. Desses, 64,25% (25 projetos) resultaram em contratos firmados, enquanto 9 estão em fase de licitação (3 em aberto e 6 com licitação concluída, mas ainda sem realização da assinatura do contrato). Ao analisar estes leilões de forma mais detalhada, verifica-se que 15 dos 25 projetos com contratos assinados contaram com apenas um licitante, enquanto os demais atraíram dois ou mais concorrentes.

Dentro do recorte realizado, 41 empresas participaram como licitantes, seja individualmente ou em consórcio. Esse nível de participação reflete um interesse relativamente baixo e uma menor concorrência em comparação a outros segmentos.

Embora exista um número relevante de *players* envolvidos com o pipeline atual do setor, a baixa competitividade nos leilões limita potenciais ganhos do processo licitatório. Para transformar essa realidade, a maior prioridade que se deu aos primeiros projetos do setor inclusos na carteira do Novo PAC e qualificados no âmbito do PPI, talvez já tenha gerado alguns frutos. Em 2023, dos 7 projetos licitados, 3 atraíram dois licitantes e 1 contou com três participantes.



Leilão para o arrendamento de cinco áreas portuárias localizadas nos estados de Recife, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Além da estruturação de projetos, outras iniciativas recentemente implementadas vieram para fortalecer e dinamizar o setor. Destacam-se o aperfeiçoamento do marco regulatório de transportes, abrangendo Portos e Aeroportos, com foco na racionalização das taxas, e o Programa Navegue Simples. Este último visa modernizar o processo de outorgas, reduzindo a burocracia e aumentando a eficiência operacional e regulatória. O ciclo do programa será de quatro anos, com ações anuais direcionadas à simplificação de processos, como autorizações, arrendamentos, concessões e aditivos contratuais. Entre os principais benefícios esperados estão a redução do tempo para obtenção de contratos e a revisão de normativos, priorizando a inovação e a melhoria da experiência dos usuários⁴.

Essas medidas buscam trazer mais dinamismo e atratividade para o setor portuário brasileiro, incentivando o interesse de novos players e viabilizando investimentos que vão ampliar capacidades logísticas nacionais. Para continuar acompanhando a evolução do segmento Portos no Radar de Projetos, acesse <https://www.radarppp.com/informacao/>.



ANTAQ e MPor no lançamento do Programa Navegue Simples. Junho de 2024.

³ O período de análise considera um período exato de quatro anos, compreendido entre novembro de 2020 e outubro de 2024.

⁴ Programa Navegue Simples. Fonte: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/transporte-aquaviario/navegue-simples>.

Fotos: Assessoria de Comunicação Social ANTAQ. Disponível em: <https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2024/antag-e-mpor-lancam-programa-navegue-simples-que-busca-modernizacao-do-setor> e <https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2024/primeiro-leilao-de-terminal-portuario-do-ano-garante-r-4-7-milhoes>.

A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

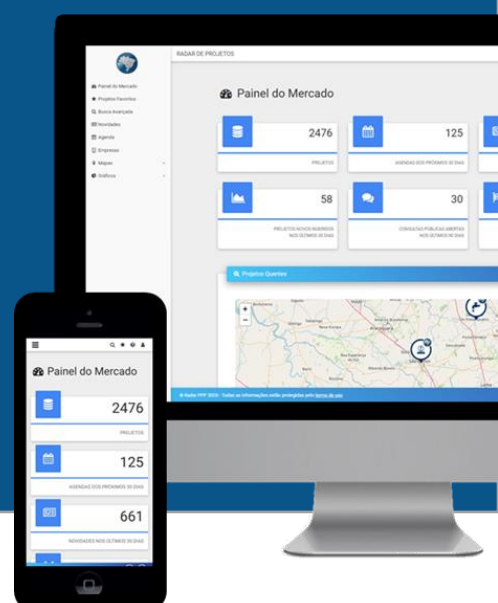


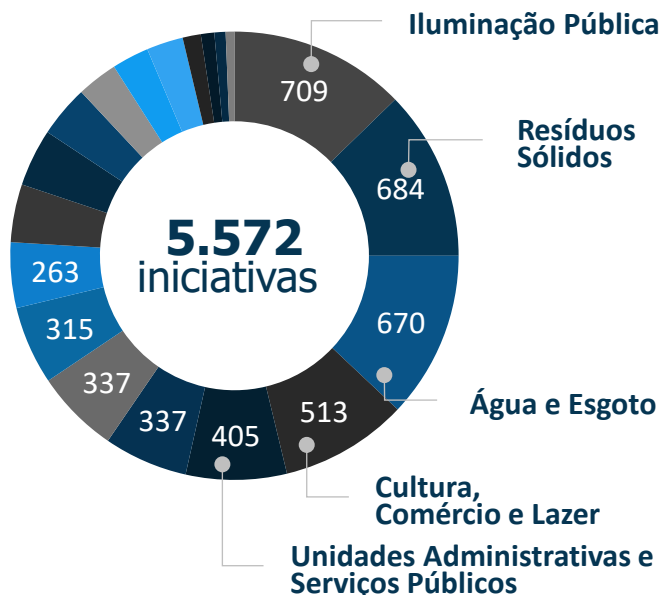
INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 5.500 projetos mapeados.



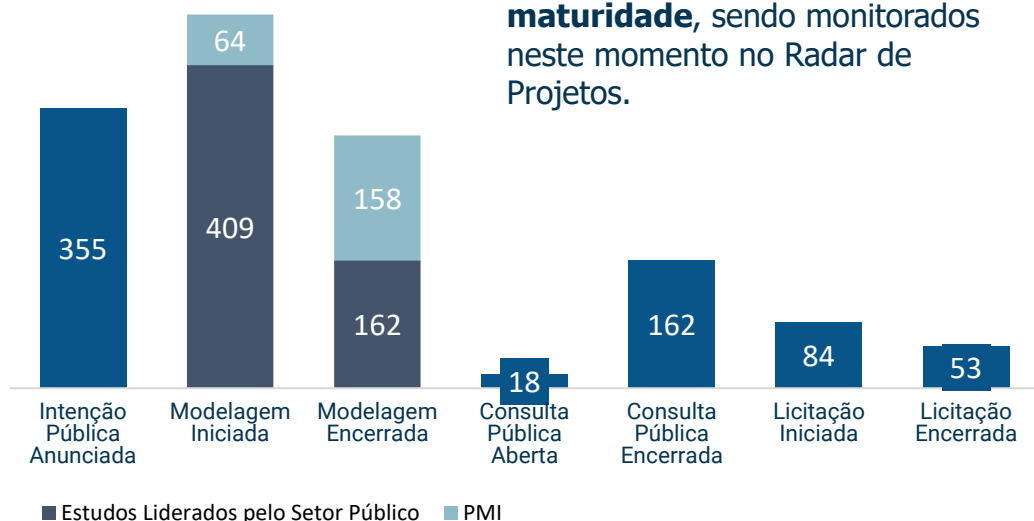
TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**





- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 5.570 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.100 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.



Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 07 de novembro de 2024. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Projetos em Destaque

Concessão para Exploração da Rodovia BR-393 RJ – Segunda Concessão (União)

Rodovias

Intenção Pública Anunciada



União

Resíduos Sólidos (Eunápolis)

Resíduos Sólidos

Modelagem – PMI Iniciado



Bahia | Eunápolis

Complexo Serra Dourada

Cultura, Lazer e Comércio

Licitação Iniciada



Goiás

Iluminação Pública (Almirante Tamandaré)

Iluminação Pública

Consulta Pública Aberta



Paraná | Almirante Tamandaré

Desenvolvido por

O presente documento é um oferecimento de

Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.